O que podemos aprender dele? Intencional ou não, existe alguma ironia que é essa estratégia lo-fi de um empreendedor local que imita algo que acontece em uma escala maior. Afinal, quando as indústrias e corporações causam danos ecológicos não é atípico que essas mesmas organizações sejam consultadas sobre qual a melhor maneira de gerenciá-las. Então, ao invés de serem responsabilizadas pelos danos que causaram, grandes multinacionais são frequentemente pagas para resolver problemas que elas mesmo criaram. Há algo que organizações artísticas focadas em trabalhos em comunidade possam aprender com isso?

What can we learn from him? Intentional or otherwise, there is some irony that this lo-fi strategy of a local entrepreneur mimics what occurs on a much larger scale. Afterall, when industries and corporations cause ecological damage it is not unusual for these same organisations to be consulted about how to best manage it. So, rather than being held accountable for the harm they have caused, large multinationals are often paid to service the problems that they have engineered. Is there something community-focused arts organisations can learn from this too?

Segurança Social

Eu percebi que os almoços que eu e Diego organizamos podiam ficar bastante movimentados. Nós costumávamos começar os preparativos antes do meio dia e as pessoas apareciam todas juntas uma ou duas horas depois. O nível de energia crescia repentinamente , algumas coisas eram cozinhas e outras eram deixadas de lado. Com fome, as pessoas comiam qualquer coisa que estava ao redor. As coisas ficaram um pouco caóticas, o que eu gostava. Não fazia sentido para mim tentar formalizar os eventos ou insistir para as pessoas sentarem e comer. Eu preferia que fosse improvisado e auto-gestionado.

Santos Hacker Club Pizza de Chão, 2018.

Social Security

I found that the lunch events Diego and I hosted could become quite hectic. We would often start preparing before midday and people would often appear all together an hour or two later. Energy levels would suddenly rise, some things would get cooked others would be left to the side. Hungry, people would eat whatever was around. Things got a little chaotic, which I liked. It did not make sense to me to try to formalise the events or insist that people sit down to eat. I preferred it to be improvised and self-organised.

Sumugan Sivanesan | sivanesan.net
Dezembro 2018

blogagainstwork.life

procomum.org

Almoço Contra o Trabalho é um projeto iniciado pelo artista e escritor Sumugan Sivanesan. Em uma série de almoços coletivos e conversas, aborda os aspectos rituais sociais, políticos e estéticos do cozinhar e comer. Investiga o conhecimento das plantas, histórias anticoloniais e estudos multiespécies e pelo encontro com produtores locais, jardineiros urbanos, infra estruturas comunitárias e redes de colaboração. E busca desenvolver narrativas, éticas e hábitos adequados para a era da crise dos alimentos, extinções e intensificação da desigualdade e autoritarismo.

Siga no Instagram: *#almoçocontraotrabalho #procomum*
Tradução: Victor Sousa.

Foto: Maíra Das Neves, Avineda Paulista São Paulo, 2018.

Against Work

Eu me diverti como a frase 'contra o trabalho' se tornou um meme entre as pessoas que frequentam a sede do Instituto Procomum, anexado como um sufixo para uma série de atividades, como cochilar, fumar cigarros, brincar de gula e participar de reuniões. *Almoço Contra o Trabalho* aborda a ideia do trabalho de várias maneiras. Em tempos de autoritarismo rastejante, o projeto questiona: para quem ou para o que estamos trabalhando? Nesse período histórico de 'pós-liberalismo', como define a filósofa-antropóloga Elizabeth Povinelli, nós vivemos e trabalhos em um mundo projetado para devolver valor para um grupo de pessoas da elite. A primeira realização do projeto no Brasil foi significante porque ocorreu em outubro, logo após as eleições presidenciais com um governo de extrema direita, anticomunista se preparando para assumir o poder.

Contra o Trabalho

I was amused as the phrase '*contra o trabalho*' became a meme around Procomum, attached as a suffix to a range of activities including napping, smoking cigarettes, playing guitar and attending meetings. *Almoço Contra o Trabalho* addresses the idea of work in several ways. In times of creeping authoritarianism the project questions who or what are we working for? In this historical period of 'late liberalism,' as philosopher-anthropologist Elizabeth Povinelli calls it, we live and work in a world which is designed to return value to an elite group of people. The project's first outing in Brazil was significant because it occurred immediately after the October presidential elections as a far right, anti-communist government was readying to be installed.

Sistemas alimentares globais baseados em práticas agrícolas industriais, regulamentações trabalhistas desiguais e fracas e moldados por interesses corporativos não são ecologicamente corretos e eticamente sólidos. Embora não é prático retirar-se em massa desses sistemas, é possível trabalhar criticamente dentro deles e com intenção. Por exemplo, os ativistas dos direitos dos animais sugeriram que, embora não seja realista esperar que as pessoas em todo o mundo se tornem subitamente vegetarianas ou veganas, é possível diminuir o nível de mortes industriais. Tais discussões me levaram a pensar sobre como as potências mundiais desenvolveram sociedades modernas para aceitar e normalizar certas formas de violência - como a desigualdade econômica estrutural, permitindo que elas se intensifiquem. Assim, a busca de alternativas para perpetuar ciclos de violência implicaria implantar estratégias de não-violência.

Global food systems based on industrial farming practices, uneven and weak labour regulations and shaped by corporate interests are neither ecologically or ethically sound. While it may not be practical to withdraw *en masse* from these systems, it is possible to work critically within them and with intention. For example, animal rights activists have suggested that while it is not realistic to expect people the world over to suddenly become vegetarians or vegans, it is possible to decrease the level of industrial killing. Such discussions have lead me to think about how world powers have developed modern societies to accept and normalize certain forms of violence, for example structural economic inequality, allowing them to intensify. Thus, pursuing alternatives to perpetuating cycles of violence would imply deploying strategies of non-violence.

Food +

A ideia de 'Food +' está em desenvolvimento desde que eu saí do Brasil, como uma tentativa de desconstruir e reinventar os atos cotidianos de cozinhar e comer. Food+ é mais do que apenas comer para viver, mas não é um conhecimento alimentar elitista ou esnobe. Não estou muito preocupado com tradição e durante o *Almoço Contra o Trabalho* sempre enfatizei experimentação e sociabilidade ao invés da espertise. Não estamos falando de receitas, ou pensando a comida em termos de ingredientes ou recursos. mas sim sobre como fazer escolhas alimentares e desenvolver a ética em torno do ato de cozinhar e de comer transforma seus hábitos e comportamentos e atrai pessoas para pessoas que pensam como elas, possibilitando amizades e alianças.

Food +

The idea of 'Food +' has been developing since I left Brazil, as an attempt to deconstruct and reinvigorate everyday acts of cooking and eating. Food + is more than just eating to live, but it is not an elite form of food knowledge or snobbery. I am not overly concerned with tradition, and indeed during *Almoço Contra o Trabalho* I often emphasised experimentation and sociability over expertise. It's not about recipes, or thinking about food in terms of ingredients or resources, but rather about how making food choices and developing ethics around cooking and eating transforms one's habits and behaviour and draws one towards like-minded people, enabling friendships and alliances.

Ocorrendo sempre nas tardes de quarta-feira, o *Almoço Contra o Trabalho* intervinha de propósito durante os dias normais de trabalho, convidando a comunidade do Instituto Procomum a passar tempo socializando e experimentando com outras pessoas e espécies (especialmente plantas). Ao fazer isso, pensei que poderíamos diminuir a pressão de expectativas e hábitos socialmente reforçados que nos ligam a sistemas de exploração e alienação e, em vez disso, re-acender as relações no mundo.

Foto: Diego Andrade

Occurring regularly on a Wednesday afternoon *Almoço Contra o Trabalho* purposefully intervened in the 'regular' working week, inviting the Procomum community to spend time socializing and experimenting with other people and species (specifically plants). In doing so, I thought we might lessen the pressure of socially-reinforced expectations and habits that bind us to systems of exploitation and alienation and rather re-kindle relationships in the world.

Almoço Contra o Trabalho aconteceu em novembro de 2018 durante o Programa de Residências LABxS do Instituto Procomum, em Santos, Brasil, primeira iteração de um projeto de pesquisa em andamento. Organizada a partir de séries de refeições à base de plantas e preparadas coletivamente, o projeto propõe investigar o conhecimentos sobre as plantas e as infra estruturas artísticas para desenvolver narrativas, éticas e hábitos próprios para uma era de crise alimentar, extinções e intensificação da desigualdade e do autoritarismo. Em Santos, eu tive a felicidade de conhecer e colaborar com o talentoso e inventivo Diego Andrade, artista e cozinheiro. Durante esse período mantive um blog, que continuarei desenvolvendo junto com o projeto: **www.blogagainstwork.life** Tendo tido algum tempo para refletir sobre minhas experiências em Santos, três idéias que surgiram durante minha residência continuam a repercutir: 'Contra o Trabalho', '*Social Security*' and '*Food +*'.

Lunch Against Work: *Almoço Contra o Trabalho* took place over November 2018 at *Instituto Procomum* LABxSantos Brazil, the first iteration of an ongoing artistic-research project. Organized around a series of collectively prepared plant-based meals, the project proposes to investigate plant knowledges and arts infrastructures so as to develop narratives, ethics and habits that are proper to an era of food crises, extinctions and intensifying inequality and authoritarianism. In Santos I was very fortunate to meet and collaborate with the very skilled and inventive artist and cook, Diego Andrade. Over this time I kept a blog, which I will continue to develop alongside the project: **www.blogagainstwork.life** Having had some time to reflect on my experiences in Santos, three ideas that emerged during my residency continue to resonate: '*Contra o Trabalho*', 'Social Security' and 'Food +'.

O aspecto espiritual da Food + é como um meio de reacender as relações no mundo, mas quero esclarecer o uso dessa palavra que já está um tanto carregada. Não estou preocupado com a religião, embora seja, sem dúvida, significativa para muitas práticas espirituais.Pelo contrário, estou interessado em comida preparada com cuidado, atenção e intenção. Como tal, cozinhar e comer pode ser entendido como um ritual. Às vezes pode ser misterioso, por exemplo, pode-se não saber o que eles estão cozinhando, mas por estarem atentos, podem estar confiantes no processo. Como tal, Food + também pode ser desconcertante e como este samba no escuro é sensual, experimental e aberto a possibilidades.

The spiritual aspect of Food + is as a means of rekindling relationships in the world, but I want to clarify my use of this somewhat loaded word. I am not so concerned with religion, although it is undoubtedly for many a significant spiritual practice. Rather, I am interested in food prepared with care, attention and intention. As such, cooking and eating could be understood as a ritual practice. It can at times be mysterious, for instance one might not know what they are cooking but by being attentive they can be confident in the process. As such, Food + can also be perplexing and like *este samba no escuro* it is sensual, experimental and open to possibilities.

Infelizmente, sem ter um bom domínio de português, minha participação era limitada. Não importa, eu aprendi da comunidade do Procomum que eles eram gratos por como os almoços ativaram a cozinha, uma infraestrutura deixada pela organização que fundou a casa, chamada Prato de Sopa. Com o tempo, Diego debateu comigo algumas ideias que ele queria desenvolver sobre um cozinha social. Ela reuniria as pessoas que queriam cozinhar e não possuem um local e pessoas que não sabem cozinhar, mas têm interesse em aprender. Nós conversamos sobre organizar e realizá-lo nas ruas, talvez recorrer a métodos como o forno de calçada criado pelo coletivo Santos Hacker Clube e aprendendo com a desenvoltura de coletivos de culinária ativista que incentivam ações de massa e sustentam ocupações.

Sadly, without having a good grasp of *português* my participation was limited. Nevertheless, I learned from the Procomum community that they were pleased how the events activated the kitchen, an infrastructure leftover from the building's prior occupants, a soup kitchen *Prata de Sopa*. In time, Diego discussed with me some ideas he wanted to develop around a social kitchen. It would bring together people who wanted to cook but had nowhere to do so, people who wanted to cook with other people and people who didn't know how to cook but were interested to learn. We talked about setting it up in the streets, perhaps drawing on methods like Santo Hacker Club's sidewalk pizza oven and learning from the resourcefulness of activist cooking collectives who fuel mass actions and sustain occupations.

Porque pagá-lo? Porque é um esquema divertido! Porque ele estava pedindo apenas R$ 2 reais! Pode ser uma medida anti-gentrificação eficaz – enquanto as pessoas o pagarem, as ruas nunca vão estar completamente limpas. Com o tempo o bairro pode aprender sobre ele, lembrar sua história e vir a adorá-lo – elevá-lo ao status de ícone local e recontar sua ocupação peculiar como folclore.

Why pay him? Because it's a funny scheme! Because he's only asking for two reals! It could be an effective anti-gentrification measure— as long as people keep paying him, the streets will never be totally cleaned up. In time the neighbourhood might learn about him, piece together his story and come to adore him – raise him to the status of local icon and recount his peculiar occupation as folklore.

Foto: Victor Sousa

É claro, nem todos de nós estávamos em uma semana regular de trabalho. A sede do LABxS/Instituto Procomum é localizado no bairro da classe trabalhadora da Vila Nova. Andando pelas ruas ocupados por oficinas, lanchonetes, lojas de xerox e terrenos baldios, está claro aqueles que estão no trabalho e aqueles estão sem trabalho. Em uma tarde tranquila quando eu estava sozinho na casa a campainha tocou. Eu abri a janela mágica da porta e fiquei cara-a-cara com um homem que imediatamente começou a falar comigo. Enquanto eu lutava para entendê-lo, estava claro que ele queria algum dinheiro e olhando atrás dele, eu vi que deixou cair vários detritos e dejetos na frente da porta, obstruindo a calçada. Gesticulando para a bagunça ele pedia R$ 2 reais para limpá-la.

Of course, not all of us are subject to a regular working week. Procomum's LABxS is located in the downtown working class neighbourhood of Villa Nova. Walking the streets populated by mechanics, *lanchonetes*, copy stores and vacant lots, there are clearly those who are at work and those who are without. One quiet afternoon when I was alone in the building the doorbell rang. Opening the portal window, I came face to face with a man who immediately began to speak to me. Although I struggled to understand him, it was clear that he wanted some money and peering behind him I saw that he had dropped a trolley load of debris in front of the door, obstructing the sidewalk. Gesturing towards the mess, he asked for two Reals to clean it up.

Não estou seguro, mas eu gosto de pensar que Almoço Contra o Trabalho despertou algum cuidado e suporte da comunidade para o Procomum. Em meu caderno, eu rotulei uma série de esforços para desenvolver a solidariedade via sociabilidade 'Segurança Social'. Como aprendi visitando a Cozinha Ocupação Nove de Julho em São Paulo, apoio da comunidade (e capital artístico) podem oferecer um pouco de proteção à organizações precárias.

Ocupação 9 de Juhlo, São Paulo, 2018.

I can't be sure, but I like to think *Almoço Contra o Trabalho* sparked some community awareness and support for Procomum. In my notebook I labelled such efforts to develop solidarity via sociabilty 'Social Security.' As I learned from visiting the *Cozinha Ocupação 9 de Juhlo* in São Paulo, community support (and art capital) can offer precarious organisations a degree of protection.

Eu aprendi uma simples lição de solidariedade ano passado em um acampamento de justiça climática na Holanda. Durante uma assembleia, alguém sugeriu que se um grupo de ação fosse preso e um dos membros não pudesse falar holandês com a polícia, então ninguém deveria falar holandês. Similarmente, se alguém que fosse preso não pudesse comer as refeições do McDonalds que a polícia providenciaria, então todos deveriam recusá-las. Afinal, as refeições deveriam ser aceitáveis para todos que estão na mesa. Seguindo esse precendente, Food + também poderia ser entendido para nutrir práticas políticas.

I learned a simple lesson in solidarity at a climate justice camp in the Netherlands last year. During an assembly someone suggested that if an action group was arrested and one of the members could not speak in Dutch to the police, then noone should speak Dutch. Similarly, if anyone who was arrested couldn't eat the McDonalds meals that the police would most likely provide, then everyone should refuse them. Afterall, meals should be acceptable to all who are at the table. Following this precedent Food + could also be understood to nourish political practices.

Diego Andrade e Pimenta do Coração Negro, 2018.